

Os fundos de pensão brasileiros registraram déficit de R\$ 60,9 bilhões no terceiro trimestre de 2015, aumento de mais de 100% em relação aos R\$ 28,7 bilhões registrados no mesmo período do ano anterior. Os dados são da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). Ao longo do ano passado, o déficit evoluiu de R\$ 36,4 bilhões no primeiro trimestre, para R\$ 45,8 bilhões no segundo trimestre, chegando aos R\$ 60,9 bilhões no terceiro trimestre.

Já o superávit acumulado vem caindo, de R\$ 24,9 bilhões no primeiro trimestre para R\$ 23,4 bilhões no segundo, totalizando R\$ 12,2 bilhões no terceiro trimestre. Os fundos também registraram saídas de R\$ 41,5 bilhões no terceiro trimestre de 2015. O total de saídas ainda é bem superior ao de entradas, que totalizaram em R\$ 26,5 bilhões no terceiro trimestre.

Entre as saídas estão contabilizados R\$ 29,9 bilhões em pagamentos de benefícios, R\$ 3,9 bilhões entre resgates e portabilidade de benefícios de planos instituídos e R\$ 411,8 milhões em migração entre planos. Os dados são referentes a 308 fundos de pensão, que encerraram o período com R\$ 726,5 bilhões em ativos.

Fonte: [Investidor Institucional](#), em 15.01.2016.